

IRMÃOS DE BARRO

(Milonga) *Luis Felipe Sá Monmany,*
Alcy José de Vargas Cheuiche e
Doly Carlos da Costa
PORTO ALEGRE

Mesmo barro, mesma origem;
Do mesmo artista a criação.
Vizinhos do mesmo pago
Eu sou peão, ele é o João.

Mateando ao amanhecer,
Nunca me sinto sozinho;
Eu, na frente do meu rancho;
ele, na porta do seu ninho

O. João nasceu passarinho,)
Tem asas para voar.) Refrão
Eu não vôo, mas eu sonho,)
Tenho mãos pra guitarrear.)

O riso do João de Barro
Alegra o dia do peão;
O meu rancho e o ninho dele
São barros do mesmo chão.

Nosso destino é o pó
Quando a morte nos plear;
Mas, enquanto dura a vida,
Continuamos a sonhar.

